



ALTERNATIVAS E INTERVENÇÕES QUANTO AO PROCESSO DE DESCARACTERIZAÇÃO DE DETERMINANTES CULTURAIS RELACIONADOS AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS NA ADOLESCÊNCIA

FERNANDO HENRIQUE DE PAULA PUGAS; DENISE BEATRIZ DE JESUS PEREIRA;
MARIA LUISA BENTO BALBINO; NAYARA ROBERTA AMADEU; DEBORA PENASSO
TEIXEIRA SENE

INTRODUÇÃO: Considerando que a anticoncepção faz parte do contexto histórico do homem sendo, mais especificamente, à prevenção temporária da gravidez, o que dá origem à terminologia utilizada em relação aos métodos anticoncepcionais e seu uso¹. A utilização de qualquer método anticonceptivo constitui produto de decisão consciente das relações existentes entre os vários subprocessos experimentados pelos indivíduos em sua vida e, mais especificamente, num relacionamento sexual. Em Balbinos, foi realizado um projeto de intervenção com adolescente de uma escola pública para demonstrar a importância do conhecimento de métodos anticoncepcionais. Este relato de experiência caracteriza a necessidade de capacitar na rede de ensino do município de Balbinos/SP, através de adolescentes que frequentam o ensino médio informações do uso de métodos de anticoncepcionais e demonstrar como usufruir do direito de escolha, com base em informações contextualizadas, de acordo com suas características de vida. **Relato de Experiência:** O projeto realizado no município de Balbinos com adolescente do ensino médio, a equipe técnica do Centro de Saúde III de Balbinos, estabeleceu vínculo com as adolescentes, através de fóruns, aulas dinâmicas e palestras. Mensalmente, buscando sempre inovar e contextualizar situações realísticas para aperfeiçoar o processo de descaracterização das determinantes culturais. **RESULTADOS:** Através das intervenções realizadas o efeito do projeto demonstra que as adolescentes necessitam de mais informações sobre métodos anticoncepcionais, sendo importante que não só conheçam suas opções, como características de cada método, mas que possam também refletir sobre as questões biopsicossociais ligadas diretamente ao tema. **CONCLUSÃO:** Com o vínculo estabelecido podemos afirmar que a vida sexual dos adolescentes é uma realidade inegável, o que torna imprescindível sua conscientização e orientação, a fim de evitar gravidezes não planejadas e propiciar maior responsabilidade sobre a anticoncepção, uma vez que esse grupo necessita de informações concretas acerca do assunto. É muito importante que a família seja incorporada ao processo de formação dos adolescentes, pois, muitas vezes, possui informações distorcidas sobre o tema, além de apresentar dificuldades em lidar com sua própria sexualidade, devendo a escola e serviços de saúde encontrarem estratégias para atraí-las.

Palavras-chave: Anticoncepcional, Sexo, Feminino, Adolescente, Cultural.